

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava
Setor de Ciências Exatas e de Tecnologia
Departamento de Matemática

Curso: Matemática

Disciplina: Estágio Supervisionado em Matemática I

C/H semanal: 04h/a

Série:

Turno:

C/H total: 136h/a

Ano: 2006

Código: 0795

EMENTA

Visões práticas de estrutura e funcionamento do ensino. Análise dos parâmetros e diretrizes curriculares no Ensino Fundamental. Alternativas metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem de matemática. Estágio Supervisionado em Matemática no Ensino Fundamental com execução e avaliação dos processos e resultados das atividades de ensino.

I. OBJETIVOS

- Propiciar condições de aprofundamento e atualização de referencial teórico que embasa a prática docente do ensino fundamental.
- Analisar os aspectos relativos aos conteúdos matemáticos do currículo do ensino fundamental.
- Contribuir com reflexões críticas sobre o ensino de Matemática e as possibilidades de um trabalho pedagógico contextualizado e significativo para o acadêmico-estagiário.
- Apresentar aos acadêmicos-estagiários, metodologias alternativas para o ensino de Matemática, incentivando-os para a implementação dessas práticas.
- Desenvolver projetos de ensino na área de Matemática nas dimensões de pesquisa, reflexões e interdisciplinaridade, sob a forma de estágio supervisionado para os alunos do ensino fundamental, 3º e 4º ciclos.
- Oportunizar aos acadêmicos-estagiários o intercâmbio de suas experiências didático-pedagógicas de estágio, orientando-os para pesquisas de sua própria prática.

II. PROGRAMA

2.1 APRESENTANDO A DISCIPLINA AOS ACADÊMICOS

- 2.1.1 Apresentação e discussão do programa proposto;
- 2.1.2 Formas de trabalhar a disciplina;
- 2.1.3 Indicação bibliográfica básica;
- 2.1.4 Leituras na área da educação matemática e pesquisa educacional;
- 2.1.5 Seminário das leituras orientadas

2.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE

- 2.2.1 Leituras orientadas;
- 2.2.2 Discussão dos pontos relevantes da leitura.

2.3 A PRÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

- 2.3.1 A prática docente;
- 2.3.2 O cotidiano escolar.

2.4 CAMINHOS PARA FAZER MATEMÁTICA NA SALA DE AULA

- 2.4.1 Jogos;
- 2.4.2 Resolução de Problemas;
- 2.4.3 Novas tecnologias;
- 2.4.4 História da Matemática.

2.5 A ABORDAGEM DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS

- 2.5.1 Estudo e exploração de temas matemáticos.

2.6 ESTUDO E ANÁLISE DOS PARÂMETROS E DIRETRIZES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL

- 2.6.1 Leituras orientadas
- 2.6.2 Seminários

2.7 PROJETOS DE ENSINO E SUA RELAÇÃO COM A PESQUISA

- 2.7.1 Elaboração de um projeto de ensino;
- 2.7.2 Orientação para a pesquisa da própria prática;

2.7.3 Orientações para a elaboração do relatório final do estágio.

2.8 ATUAÇÃO EM FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2.8.1 Planejamento e execução de observações participativas e docências, além de outras modalidades de ensino-aprendizagem no ensino fundamental.

III. METODOLOGIA

3.1 Na fase de créditos a disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivas, debates, estudos orientados, pesquisas bibliográficas, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias para o embasamento teórico-prático objetivando ao estágio supervisionado.

3.2 Os acadêmicos receberão orientações para elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino, relatórios e também para o seu encaminhamento nas escolas onde exercerão o estágio.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

4.1 O acadêmico-estagiário será avaliado sistematicamente durante o transcorrer da disciplina, no seu envolvimento e participação nos trabalhos em sala de aula, seminários e prova escrita.

4.2 O acadêmico-estagiário será também avaliado pelo professor supervisor de estágio nas aulas de estágio assistidas por este, quando da docência desenvolvida pelo acadêmico-estagiário.

4.3 A aprovação final do acadêmico-estagiário está condicionada à aprovação: i) nas atividades desenvolvidas em sala de aula e ii) nas atividades de docência desenvolvidas nos colégios.

V. BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

ALENCAR, E.S.de.(Org.). Novas Contribuições da Psicologia aos processos de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Cortez, 1992.

ALVES, N. (Org.). Formação de Professores Pensar e Fazer. São Paulo: Cortez, 1992.

BACQUET, M. Matemática sem dificuldades: como evitar que ela seja odiada por seu aluno. Trad. Maria Elizabeth Schneider. Porto Alegre: ARTEMED Editora, 2001.

BASSANEZI, R.C. Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002.

BICUDO, M.A.V.(Org.). Educação Matemática. São Paulo: Editora Moraes.

BONGIOVANNI, V. Descobrimos o cabri-géomètre: caderno de atividades. São Paulo: FDT, 1997.

BORBA, M. C. e ARAÚJO, J. de L. (orgs.). Pesquisa qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CURY, H.N. (Org.). Formação de Professores de Matemática: uma visão multifacetada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

D'AMBRÓSIO, U. Da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1996.

FAZENDA, I. (Org.). A pesquisa em Educação e as transformações do conhecimento. São Paulo: Papirus, 1985.

FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.

LINS, R. C. Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI. Campinas: Papirus, 1997.

LÜDKE, M. et. ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.

MACHADO, N.J. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1996.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIRES, C.M.C. Currículos de Matemática: da organização linear à idéia de rede. São Paulo: FDT, 2000.

POLYA, G. A arte de resolver problemas. Ed. Interciências, 1977.

TAJRA, S.F. Informática na educação: professor na atualidade. São Paulo: Érica, 1998.

5.2 Complementar

BIGODE, A. L. Matemática hoje é feita assim. São Paulo: FTD, 2000. (Volumes 1,2,3 e 4)

GAVANSKI, D. Uma experiência de estágio supervisionado norteado pela Modelagem Matemática: Indícios para uma ação inovadora. Guarapuava, UNICENTRO, 1995, Dissertação de Mestrado.

GRANDO, R.C. O jogo e suas possibilidades metodológicas no processo ensino-aprendizagem da matemática. Campinas: UNICAMP: 1995, Dissertação de Mestrado.

JAKUBOVIC, J. LELLIS, M. Matemática na medida certa. São Paulo: Scipione, 1995. (Volumes 1,2,3 e 4)
MOYSÉS, L. Aplicações de Vygotsky à Educação Matemática. Campinas: Papirus, 1997.

Aprovado em 16/03/2010
Ata nº 003 /2010-DEMAT

Doroteya Gavanski
Professora da Disciplina

Prof. José Roberto Costa
Chefe do Depto. de Matemática